



FALANDO DE CONTAS

Escola de Contas promove formação para gestores do TCE-AM que cuidam dos menores aprendizes



Fotos: Diacom

O TCE-AM, por meio da Escola de Contas (ECP/TCE-AM) e da Divisão de Assistência Social (Dias), promoveu na quarta-feira (20), uma formação de líderes da Corte de Contas amazônica. Contando com representantes de diferentes setores do TCE, o evento teve como intuito apresentar o Programa de Aprendizagem Profissional da Associação para o Desenvolvimento Coesivo da Amazônia (ADCAM), além de gerar conhecimento sobre as ações em prol do desenvolvimento dos jovens aprendizes que atuam no Tribunal.

Ministrado pelo auditor fiscal do trabalho da Superintendência Regional do Trabalho no Amazonas (SRT/AM), Emerson Costa, a formação teve o objetivo de dividir as aptidões dos jovens aprendizes e mostrar para os servidores ações que podem contribuir para a evolução dos jovens na vida profissional e privada.

“Abrir os módulos e conteúdo teórico ensinado aos aprendizes para os seus gestores é importante para que possam compreender suas capacidades e como podem deliberar serviços a eles.”, afirmou o auditor.

Coordenador-geral da Escola de Contas Públicas palestra em evento internacional

Convidado pela Faculdade Autônoma de Direito (Fadisp), o coordenador-geral da Escola de Contas Públicas do Tribunal de Contas do Amazonas (ECP/TCE-AM), conselheiro Mario de Mello, participou da 8ª Edição do Summer School, que acontece esta semana na Universidade de Siena, na Itália.

A palestra do conselheiro ocorreu na manhã desta quarta-feira (20) com o tema “O papel da Escola de Contas Públicas no Acesso à Informação como vetor democrático para a integração cidadão no Amazonas”.

“Fico lisonjeado de poder contribuir, neste evento mundial, com as expertises conquistadas trabalhando para a sociedade amazonense. O Amazonas tem peculiaridades que podem ser



vir de exemplo para agentes públicos de outros estados e até países, e que fortalecem ainda mais o trabalho da Escola de

Contas Públicas do TCE-AM”, destacou o coordenador-geral da ECP, conselheiro Mario de Mello.

Pleno do TCE-AM multa ex-presidente da Câmara de Tabatinga em mais de R\$135 mil

O Pleno do TCE-AM multou o presidente da Câmara de Tabatinga em 2018, João Carlos Pereira dos Santos, em mais de R\$135 mil. O gestor teve as contas julgadas irregulares durante a 26ª Sessão Ordinária.

Relator das contas de Tabatinga, o conselheiro Júlio Pinheiro destacou diversas irregularidades cometidas pelo gestor durante o exercício de 2018. Após análise dos órgãos técnicos da Corte, foi identificado que João Carlos Pereira dos Santos atrasou o envio de balancetes mensais de janeiro a novembro de 2018; não apresentou relatórios de gestão fiscal em nenhum dos três quadrimestres daquele ano, e verbas de gabinete destinadas

à vereadores não tiveram contas prestadas de forma devida.

Conselheiro do TCE-AM suspende pregões em Coari e Envira

O conselheiro do TCE-AM, Fabian Barbosa, suspendeu cinco pregões nos municípios de Coari e Envira. As suspensões assinadas pelo relator aconteceram por meio de medidas cautelares publicadas no Diário Oficial Eletrônico do TCE.

No município de Envira, o conselheiro Fabian Barbosa suspendeu três pregões presenciais previstos para acontecer nos próximos dias 26 e 28 de julho. De acordo com o despacho publicado pelo conselheiro, nenhum dos três certames foi disponibilizado na internet, conforme determina a Lei de Acesso à Informação.

Nova Olinda do Norte terá capacitação da ECP sobre a nova lei das licitações

Ao menos 80 servidores municipais de Nova Olinda do Norte (distante 134 quilômetros de Manaus) devem participar, entre os dias 26 a 29 de julho, de uma capacitação realizada pela Escola de Contas Públicas do Tribunal de Contas do Amazonas (ECP/TCE-AM) com foco em noções gerais sobre a nova lei de licitações 14.133/2021.

O encontro será realizado na sede da Câmara Municipal do município, de forma presencial.

Conforme o coordenador da ECP, conselheiro Mario de Mello, a ação faz parte de uma série de capacitações que o braço pedagógico da Corte de Contas amazonense deve levar para os municípios do interior do Amazonas.